

# InfoSNESup 222

Newsletter DEZEMBRO de 2014 – 2ª quinzena

**Sindicato Nacional do Ensino Superior**

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

---

## SUMÁRIO

CAUSAS PARA 2015

FCT - A MANCHA E A SAÍDA DESONROSA

DIRETIVA 1999/70/CE - QUEIXA À UNIÃO EUROPEIA

ATUALIZAÇÕES SALARIAIS 2015

GOVERNO QUER AVANÇAR COM  
A REORGANIZAÇÃO DA REDE MAL E À PRESSA?

QUANTOS MINUTOS TEM UMA HORA NA UA?

REUNIÕES COM DIRIGENTES DO ISEL E IPL

APRESENTAÇÃO DO LIVRO  
"EDUCAR, DEFENDER, JULGAR" NO PORTO A 16 DE JANEIRO

PROTOCOLOS - SEGURO DE SAÚDE MULTICARE 2015

DIÁRIO DA REPÚBLICA

EVENTOS



## CAUSAS PARA 2015

Nos últimos anos tem-se agudizado a tendência para a utilização da frase "este não vai ser um ano fácil". Para vários Colegas este 2015 vai ser um ano muito mais difícil, talvez mesmo o ano do fim. Por essa mesma razão uma das nossas prioridades está centrada na matéria da Diretiva Comunitária 1999/70. Este ano (em particular no Verão) poderemos ter uma enorme dispensa de docentes do ensino superior e investigadores. Não é coisa pouca, ou algo a tomar de ânimo leve e obriga-nos também a pensar sobre o lugar da solidariedade e mobilização. Se não queremos deixar o país mais pobre ou mesmo ter de emigrar, esta é também uma prioridade para 2015: engajamento cívico e sindical. Tal requer que entendamos que os tribunais nacionais e europeus são uma das múltiplas vias para a reclamação, mas não são a única ou a exclusiva. No Ensino Superior e na Ciência temos a tal "massa crítica" de que se faz o futuro. Mobilizá-la é fundamental.

O Ensino Superior Privado é outra das causas que continuaremos a abraçar em 2015, procurando que, finalmente, possamos ter uma aplicação alargada dos estatutos da carreira docente e de investigação. O artº 53º do RJIES é uma oportunidade e um desafio, que assumimos como a vontade de que se avance finalmente com esta regulamentação. É tempo da APESP olhar com sentido de Estado para a necessidade de dignificar o Ensino Superior Privado, percebendo aquilo que toda a sociedade já sabe: "o rei vai nu". É necessário aplicar o modelo que funciona no sistema público, alargando-o ao privado. O contributo de todos e o envolvimento em particular dos Colegas do Ensino Superior Privado é fundamental.

2

---

Outra prioridade será a pressão sobre a questão do posicionamento remuneratório dos docentes com agregação, reforçada com as recentes decisões judiciais que vêm reconhecer a justiça de pagar o que é devido a quem obtém a agregação. Durante anos a estratégia de governação da res publica passou por uma contínua judicialização, de modo a protelar o óbvio e justo. Já basta, mas para tal temos de estar empenhados no nosso conjunto de reivindicações. Mais uma vez, mobilizar é preciso.

A gestão vergonhosa da Ciência parece estar para continuar, talvez acreditando que a "limpeza" foi efetuada e que tudo acabou num "final feliz". Não abandonamos o apoio ao recurso à via judicial relativamente ao processo de avaliação das unidades de investigação, mantemos a pressão relativamente à questão dos vínculos dos investigadores e preparamos um conjunto de iniciativas que permitam o desenvolvimento de um modelo alternativo de gestão do sistema científico nacional.

Estas são algumas das causas que nos comprometemos a abraçar e apoiar em 2015. Um ano em que todos seremos necessários para, em conjunto, ajudar a ultrapassar várias dificuldades e resistências que se anteveem ou que possam ir surgindo ao longo de 2015. O SNESup conta com todos em 2015. Saibam que podem continuar também a contar em 2015 com o SNESup, um Sindicato de Causas.

---

## FCT - A MANCHA E A SAÍDA DESONROSA

A apresentação dos resultados da avaliação das Unidades de I&D pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) em vésperas de Natal demonstra que nada há de respeitável, ou honroso neste triste acontecimento. Abalado pelas inúmeras irregularidades, que motivou mesmo a nossa participação ao Ministério Público, cercado por várias denúncias públicas que incluíam falhas nos textos de avaliação, "avaliadores" sem currículo no campo que avaliam, quotas pré-estabelecidas, que motivaram a apresentação de reclamação por mais de uma centena de unidades, críticas por parte de investigadores seniores, bem como CRUP, o que resta é uma posição politizada e extremada, de quem crê que a força tudo pode, sem perceber que esse é o gesto da inscrição da sua própria impotência. A própria European Science Foundation (ESF) parece agora mais longínqua na sua associação a este processo. A conferência de imprensa final mostrou o isolamento da Secretária de Estado da Ciência e do Presidente da FCT. Há quem pense que o processo está concluído, e que o sistema foi finalmente podado. Poucos são os que se sentem confortáveis em associar-se despudoradamente a este processo poluto. Apesar de alguns ajustes que parecem ter sido feitos para calar alguns, este processo continuar a ser uma mancha para o sistema científico nacional.

---

## DIRETIVA 1999/70/CE - QUEIXA À UNIÃO EUROPEIA

Na sequência da atuação do SNESup sobre a violação do direito comunitário devido à não aplicação da Diretiva 1999/70/CE, em particular mediante sessões de esclarecimento, será apresentada em breve a toda a comunidade académica, sócios e não sócios do SNESup, a possibilidade de apresentação duma Queixa à União Europeia.

Importa esclarecer que esta atuação é compatível com outros processos judiciais, como aliás temos vindo a esclarecer todos os colegas que nos questionam via apoio jurídico. Todavia, não podemos deixar de notar que os tribunais nacionais não têm por prática aplicar a Diretiva em causa sem pedir ao Tribunal de Justiça da União Europeia que se pronuncie sobre a aplicação da Diretiva ao caso em apreço, num mecanismo designado [reenvio prejudicial](#), pelo que qualquer solução por essa via será um processo moroso, embora tenhamos vindo a dar apoio individual aos colegas que o solicitaram e continuaremos a fazê-lo. Todavia um processo individual afigura-se preferível nesta matéria a um processo coletivo, por duas razões. A primeira porque sendo as situações contratuais tão díspares entre cada docente (v.g., a situação dos leitores é incomparável à dum assistente do politécnico) não se afigura viável num processo de "massa" que um juiz aprecie situações distintas, pelo que o risco de perda é superior ao processo individual. Outra razão prende-se com a vantagem de haver diferentes processos, suscetíveis de lograr, num ou noutro uma solução favorável, com efeitos inquestionavelmente positivos para todos.

---

## ATUALIZAÇÕES SALARIAIS 2015

Apesar da contestação sobre a legalidade da redução salarial a que fomos obrigados, não obstante o congelamento das carreiras e da progressão remuneratória, o ano de 2015 vai finalmente permitir alguma correção das penalizações a que temos vindo a ser sujeitos. Assim, de acordo com o Lei 75/2014, temos uma reposição de 20% dos cortes progressivos implementados na função pública. Pendentes do cenário de deflação, veremos se permite, pelo menos, contrabalançar as perdas pela inflação anual. Na nossa página de internet é já possível ter acesso às [tabelas de vencimentos com esta atualização](#).

---

## GOVERNO QUER AVANÇAR COM A REORGANIZAÇÃO DA REDE MAL E À PRESSA?

Multiplicam-se os sinais na imprensa e na comunicação do governo sobre a intenção de reorganização da rede de ensino superior. Vários artigos de opinião têm vindo a afirmar que o governo já não tem tempo e/ou coragem para a tão falada reforma. Será para provocar o governo ou para o forçar a agir?

O sistema de ensino superior em Portugal é muito complexo, com várias sobreposições e complementaridades regionais e nacionais, e entre universidades e/ou politécnicos. Não é pois fácil promover essa reorganização, como provam as fortes (e fundamentadas) críticas aos vários documentos que o governo produziu sobre esta matéria e em seguida abandonou.

A fazer-se, a reforma do ensino superior deve servir para potenciar o desenvolvimento da rede e não para discriminar ou favorecer instituições, em função do seu tamanho, localização ou por serem universitárias ou politécnicas. Felizmente hoje é consensual na nossa sociedade que não há ensino superior nem ciência a mais em Portugal. Precisamos pois de valorizar a rede no seu todo, e ainda assim não será suficiente para as necessidades do país.

Neste momento, o governo (e em especial a muito desgastada equipa do MEC) está de saída e falta-lhe influência política e tempo para propor e negociar soluções que sejam efetivamente as mais adequadas para o sistema e para o país.

Se prosseguir com a intenção de reorganizar só para “limpar” a consciência ou para calar as críticas, irá prestar um péssimo serviço ao país e enfrentará a nossa oposição firme e a de muitos agentes do sistema, como tem vindo a acontecer, por exemplo, face aos problemas que o governo gerou na área da ciência (e não só). Para 2015 fazemos votos de que esta equipa do MEC não se notabilize pelo consenso negativo quanto à sua atuação nos vários níveis de ensino.

---

## QUANTOS MINUTOS TEM UMA HORA NA UA?

No início do presente ano letivo o Reitor da Universidade de Aveiro (UA), Manuel Assunção, informou os seus docentes sobre uma deliberação do Conselho de Diretores de 11 de setembro onde se havia decidido que "ficou desde já assente, a entrar em vigor imediatamente, que o serviço docente das disciplinas com 5 ou menos alunos fosse contabilizado como um quarto das horas de contacto previstas.". Alertados por alguns Colegas, escrevemos de imediato ao Reitor alertando para a ilegalidade de tal decisão uma vez que, por um lado, era manifesta a falta de competência orgânico-institucional para proferir tal decisão pelo órgão em causa, bem como, por outro lado, a carga horária docente se encontra quantitativamente delimitada pelos estatutos da carreira docente com carácter imperativo.

Ao que parece a UA teima em manter esta deliberação. Diz-se que a intenção seria para refletir a adequação dos métodos de ensino-aprendizagem pois é diferente dar aulas a 5 alunos ou a 50... Como será, dizemos nós, dar a 9 ou a 10 alunos, a 20 ou a 50, a 100 ou a 500. Mas uma hora é sempre uma hora. Os métodos podem ser diferentes mas uma hora continua a ter 60 minutos. Dizem-nos que até Bolonha é para aqui chamada para justificar esta decisão, mas seguramente que nesta cidade italiana a hora também ainda terá 60 minutos.

A motivação será certamente outra: poupar e eventualmente justificar despedimentos. É o desespero. A agonia que tolda a visão e a capacidade de manter o bom senso. E acaba-se por se cair no ridículo e tomar decisões estapafúrdias e pouco dignas. Contar uma hora por 15 minutos não só é ilegal como desonesto e imoral!

5

---

Vamos ouvindo vários reitores dizerem que o dinheiro e a autonomia das suas instituições são cada vez mais escassos. Certo é que as práticas a que vamos assistindo vão deixando claro porque se perdeu a autonomia e o dinheiro. Afinal, como em tudo o mais na vida, o que não se usa (bem, dizemos nós) perde-se. Mas, por outro lado, parece que alguns reitores só se lembram da autonomia (e do dinheiro) para ficarem cada vez mais isolados, ignorando as leis e os regulamentos, decidindo sobre minudências que em nada engrandecem a nobreza da academia e que, pelo contrário, parecem indiciar uma cada vez maior falta de bom senso e espírito académico.

---

## REUNIÕES COM DIRIGENTES DO ISEL E IPL

Marcadas para o mesmo dia, decorreram a 17 de dezembro duas reuniões separadas entre delegados sindicais e regionais e um membro da Direção do SNESup e as direções do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) e do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL).

Apesar da cordialidade com que mais uma vez fomos recebidos por ambos os Presidentes, vimos confirmado o cenário de grandes dificuldades por que neste momento passa o ISEL e que, em traços gerais, já nos tinha sido descrito na reunião de associados e docentes de 26 de novembro e de que demos conta na [InfoSNESup n.º](#)

[220](#) . No essencial, o ISEL tem vindo a registar quebras significativas na admissão de novos alunos em algumas das suas licenciaturas e, conseqüentemente, uma diminuição das dotações financeiras provenientes do Orçamento de Estrado (OE). É neste quadro que surge, por despacho da Presidência datado de 4 de novembro, uma nova disposição para que todos os contratos, que não se encontram abrangidos pelo Regime Transitório do ECDESP, sejam renovados apenas até 31 de agosto de 2015 e, simultaneamente, instituindo que doravante os Departamentos do ISEL devem estar dotados de “uma maior flexibilidade na gestão dos recursos humanos docentes”.

Do estipulado, resulta claro que a Direção do Instituto antevê a necessidade de preparar uma redução do corpo docente e que pretende transferir para as suas unidades departamentais a responsabilidade pela não renovação de contratos. Face a este panorama e na defesa dos docentes contratados, os representantes do SNESup frisaram a importância da salvaguarda dos postos de trabalho para o futuro do próprio Instituto e a necessidade de que a Presidência do ISEL não se abstenha de definir regras, transparentes e equitativas, a serem aplicadas pelos Departamentos em caso de necessidade e eventual cessação de contratos. Apresentámos ainda algumas sugestões, nomeadamente o recurso à mobilidade interna e inter-escolas, explorando o que é preconizado pelo novo Regime de Prestação de Serviço Docente do IPL, ainda em discussão.

Devemos estar conscientes que esta situação afeta potencialmente um elevado número de colegas, alguns com mais de duas décadas ao serviço do ISEL, e que as medidas que estão a ser tomadas e que passam pela diversificação da oferta formativa e pelos contactos com a tutela, dada até a incapacidade do IPL para reforçar o apoio financeiro ao Instituto, podem não surtir o efeito desejado. Iremos permanecer atentos, mobilizados e solidários, para evitar aquilo que se pode tornar mais uma razão no Ensino Superior Politécnico.

---

## APRESENTAÇÃO DO LIVRO

### "EDUCAR, DEFENDER, JULGAR" NO PORTO A 16 DE JANEIRO

Depois da apresentação em Lisboa e Coimbra, terá lugar no próximo dia 16 de janeiro, pelas 18h, no Comando do Pessoal do Exército Português (Quartel de Santo Ovídio - Praça da República), no Porto, a apresentação do Livro "Educar, Defender, Julgar: Funções Essenciais do Estado - Contributos para a sua Reforma", promovido pelo SNESup, ASJP (Associação Sindical dos Juizes Portugueses), SMMP (Sindicato dos Magistrados do Ministério Público) e AOFA (Associação dos Oficiais das Forças Armadas). A apresentação estará a cargo do General José Luís Pinto Ramalho.

Se estiver pelo Porto no final da tarde do próximo dia 16 (sexta-feira) não deixe de comparecer e participar nesta apresentação de um livro que pretende dar um contributo para se pensar a Reforma do Estado a partir de três dos seus principais pilares.

---

## PROTOSCOLOS - SEGURO DE SAÚDE MULTICARE 2015

Da negociação para a atualização dos prémios e coberturas para 2015 do Seguro de Saúde Grupo Multicare de que os Docentes e Investigadores associados do SNESup beneficiam, resultou a manutenção dos prémios e ainda um aumento da participação da Multicare em internamentos de 7.500 Euros para 10.000 Euros.

Lembramos que este seguro, permite aos associados, sem encargos, ter acesso a assistência hospitalar em internamentos superiores a 24 horas. Devem, para o efeito, preencher o formulário de adesão e questionário clínico, ficando com uma cobertura de 10.000 Euros para hospitalização e 1.500 Euros para parto.

Os associados podem, através deste seguro, subscrever mais coberturas (Ambulatório e Medicamentos) cujo prémio anual é de 287,18 Euros (atualizado anualmente) que pode ser fracionado. As coberturas podem ser alargadas ao agregado familiar.

Encontra aqui [informação detalhada sobre as condições deste Seguro](#) de Saúde Grupo

---

## DIÁRIO DA REPÚBLICA

### [Decreto-Lei n.º 3/2015 – D.R. n.º 3/2015, Série I de 2015-01-06](#)

- Ministério da Educação e Ciência

Estabelece os critérios a adotar para verificar a satisfação do requisito da titularidade do título de especialista a que se refere o artigo 49.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que aprova o regime jurídico das instituições de ensino superior

### [Lei n.º 82-B/2014 - D.R. n.º 252/2014, 1º Suplemento, Série I de 2014-12-31](#)

- Assembleia da República

Orçamento do Estado para 2015

### [Lei n.º 82-A/2014 - D.R. n.º 252/2014, 1º Suplemento, Série I de 2014-12-31](#)

- Assembleia da República

Aprova as Grandes Opções do Plano para 2015

### [Resolução do Conselho de Ministros nº 80/2014 - D.R. n.º 250/2014, Série I de 2014-12-29](#)

- Presidência do Conselho de Ministros

Autoriza a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., a realizar a despesa relativa ao acordo de financiamento a celebrar com a Associação Fraunhofer-Portugal Research (2014-2018), para a implementação da 2.ª fase do Programa «Fraunhofer-Portugal»

### [Regulamento n.º 2/2015 - D.R.n.º 3/2015, Série II de 2015-01-06](#)

- Instituto Politécnico da Guarda

Regulamento de Mobilidade Internacional do Instituto Politécnico da Guarda

**Regulamento n.º 568/2014 - D.R.n.º 251/2014, Série II de 2014-12-30**

- Universidade de Aveiro

Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente da Universidade de Aveiro

**Despacho n.º 15736/2014 - D.R.n.º 251/2014, Série II de 2014-12-30**

- Instituto Politécnico de Portalegre

Regulamento de Creditação e Validação de Competências

**Despacho n.º 15577/2014 - D.R.n.º 248/2014, Série II de 2014-12-24**

- Universidade de Lisboa - Reitoria

Regulamento de Creditação e Integração Curricular de Experiências Profissionais e Formações Académicas da Universidade de Lisboa

**Regulamento n.º 562/2014 - D.R.n.º 246/2014, Série II de 2014-12-22**

- Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

2.ª Alteração do Regulamento de Reduções e Dispensas de Serviço Letivo Docente

**Declaração de Retificação n.º 1312/2014 - D.R.n.º 246/2014, Série II de 2014-12-22**

- Instituto Politécnico do Cávado e do Ave

Por ter sido publicado com inexatidão, o Regulamento n.º 418/2014, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 182, de 22 de setembro de 2014, procede-se à republicação integral do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave

8

---

## EVENTOS

**VI Congresso de Estudos Rurais - Entre heranças e emancipações: desafios do rural**

16 a 18, julho 2015 - Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa

**Data limite: 10 janeiro**

[Saiba mais aqui](#)

**Vème Colloque luso-hispano-français - GEOGRAPHIE, LANGUE ET TEXTES LITTERAIRES  
ÉCRIRE LE LIEU, FICTIONNALISER L'ESPACE**

23 e 24, abril 2015 - PORTO – FLUP

**Data limite: 15 janeiro**

[Saiba mais aqui](#)

**International Conference on Research in Education and Science (ICRES)**

23 a 26, abril 2015 - Antalya, Turkey.

**Data limite: 1 fevereiro**

[Saiba mais aqui](#)

**21st Annual World Congress - World Association for Medical Law- WAML**

3 a 6, Agosto, Coimbra.

**Data limite: 1 abril.**

[Saiba mais aqui](#)



## OUTROS EVENTOS

### **Seminário - Discursos teológicos-políticos na na 'Idade das Descobertas': Eurocentrismo, raça e cultura de Conquista**

13 janeiro, CES-Coimbra

[Saiba mais aqui](#)

### **O Ano do Fim. O fim do império colonial português: causas, processos, legados.**

15 e 16 janeiro, ICS-UL - Lisboa

[Saiba mais aqui](#)

### **Conferência: A(s) Problemática(s) da natalidade em Portugal: uma questão social, económica e política**

15 e 16 janeiro, ICS-UL - Lisboa

[Saiba mais aqui](#)

### **ARTECH 2015. 7th International Conference on Digital Arts**

- **Creating Digital e-Motions.**

18 a 20 março, Óbidos, Universidade Aberta.

[Saiba mais aqui](#)

### **Congresso Internacional Luso-Brasileiro 100 Orpheu**

25 a 28 março, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian e no Centro Cultural de Belém

25 a 28 maio, S. Paulo, Universidade de São Paulo e na PUC de São Paulo

[Saiba mais aqui](#)

---

## **Sindicato Nacional do Ensino Superior**

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

[www.snesup.pt](http://www.snesup.pt)

Av. 5 de Outubro,104, 4º - 1050-060 LISBOA - Telefone 217 995 660 - [snesup@snesup.pt](mailto:snesup@snesup.pt)

Pr. Mouzinho Albuquerque, 60, 1º - 4100-357 PORTO - Telefone 225 430 542 - [snesup.porto@snesup.pt](mailto:snesup.porto@snesup.pt)

Estrada da Beira, 503, R/C, A - 3030-173 COIMBRA - Telefone 239 781 920 - [snesup.coimbra@snesup.pt](mailto:snesup.coimbra@snesup.pt)